



Editorial

Em meio à maior crise sanitária mundial de nossa época, no Brasil perdemos centenas de milhares de cidadãos para a Covid-19, a economia se desorganizou e voltamos a figurar no mapa da fome. Cerca de 80% das pessoas que precisaram de ventilação mecânica nos Centros de Tratamento Intensivos (CTIs) brasileiros não puderam ser salvas. Dentre os que sobreviveram à tragédia, mais de 5% de nossa população foi afetada pela subalimentação ou por uma insegurança alimentar grave. Um sistema de saúde eficiente e alimentos essenciais são direitos primordiais, dos quais depende a sobrevivência das pessoas. Ao lado da alimentação e da saúde, o acesso a outros serviços, como à educação de qualidade e à produção cultural, precisa ser também garantido para permitir a todos condições de igualdade e participação na vida política e social do país.

A universidade pública brasileira é uma instituição criada e mantida com os impostos pagos por todos os brasileiros. Seus propósitos primeiros são a produção de conhecimentos, por meio da pesquisa, e sua multiplicação, por meio da oferta regular de cursos de graduação e de pós-graduação, e de cursos de aperfeiçoamento e outras atividades de extensão voltadas para a interação e oferta de oportunidades educacionais abertas a todos os brasileiros.

Os conhecimentos e tecnologias gerados pela universidade pública podem e devem ser capazes de oferecer meios para a qualificação da governança pública e dos sistemas de saúde e educação, assim como para o aperfeiçoamento profissional continuado de todos os cidadãos, contribuindo assim para a redução de desigualdades e para a busca de alternativas no enfrentamento dos desafios sociais.

A Extensão Universitária é uma peça-chave neste quadro. A partir de uma dinâmica interdisciplinar e dialógica, as atividades extensionistas transformam profundamente não apenas a própria universidade, como também os setores sociais com os quais ela interage. Este número da *Raízes e Rumos* tem o intuito de



evidenciar o aspecto potente da Extensão Universitária enquanto articuladora de ações visando à promoção dos direitos sociais, da infância à terceira idade.

Para a realização deste trabalho, agradecemos à valiosa contribuição dos/as autores/as que nos brindaram com seus trabalhos para esta edição. Agradecemos, ainda, ao trabalho dedicado dos/as pareceristas que nos auxiliaram na curadoria e na análise dos manuscritos.

Aproveitamos para destacar que a nossa revista integra agora a Rede de Editores de Revistas de Extensão Universitária da Associação de Universidades Grupo Montevideu (REDREU - AUGM), da qual fazem parte outros 33 periódicos, de cerca de sete países distintos. A criação da rede tem como principal objetivo o fortalecimento de um espaço regional de trocas, de construção de estratégias de cooperação e capacitação entre equipes, de valorização e de divulgação da diversidade de publicações sobre a Extensão Universitária a partir de universidades da América Latina e do Caribe. É uma alegria fazer parte deste grupo e estamos certos de que este é apenas o começo de uma longa e próspera parceria.

Desejamos, então, uma excelente leitura deste número e até a próxima!

Jorge Avila - Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Julio Macedo - Diretor de Extensão e editor da Raízes e Rumos

Fernanda Sabino - Produtora Cultura e editora da Raízes e Rumos